

CIDADE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1994

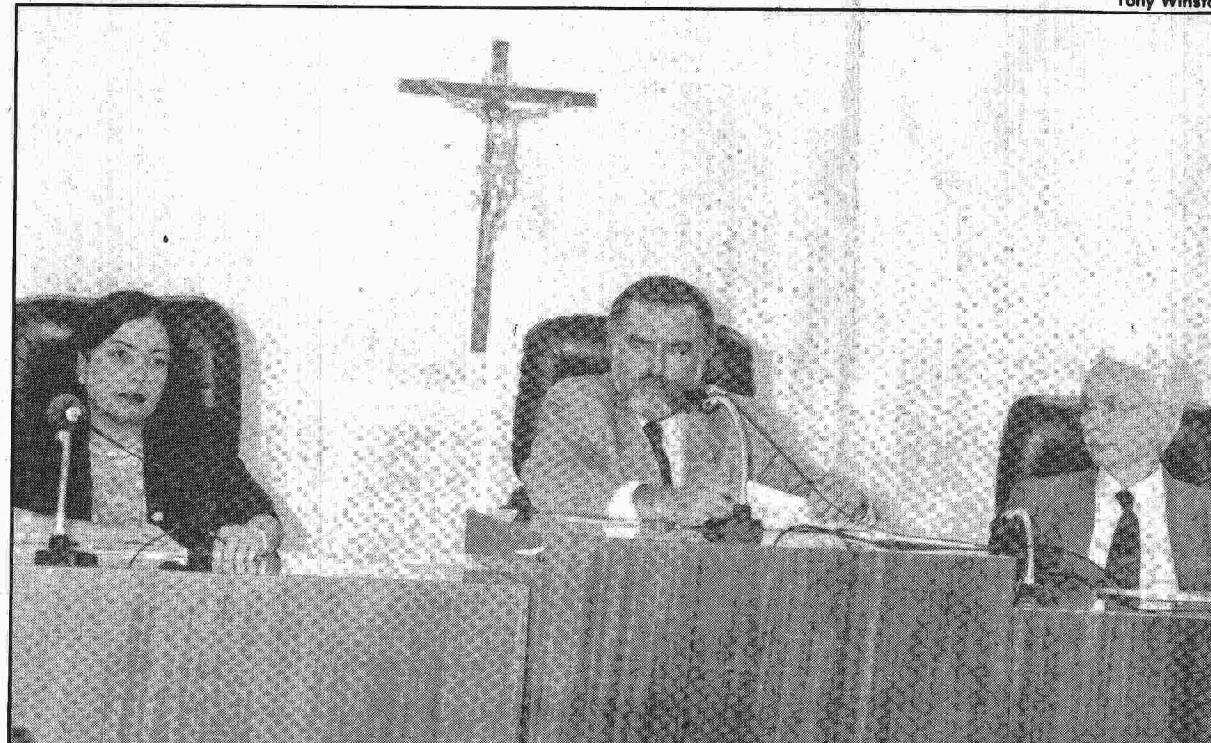
Resultado final da eleição surpreende

Anilcéia, da Frente Progressista, que segundo o próprio TRE estava eleita, perde para o petista Marco Lima

O resultado final das eleições no Distrito Federal, divulgado ontem às 15h10, surpreendeu o próprio Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Marco Lima, da coligação Frente Brasília Popular, tomou a vaga, considerada certa até pelo próprio TRE, de Anilcéia Machado, da Frente Progressista, na contagem final dos votos para deputado distrital. O presidente do Tribunal, Natanael Caetano Fernandes, reconheceu que a divulgação da lista dos eleitores, no domingo à noite, quando faltavam 2% dos votos a serem totalizados, foi um "grande engano".

"Houve um equívoco na divulgação de quem interpretou que aquela seria a lista do resultado final", disse Fernandes. Embora o anúncio tenha sido feito pelo próprio TRE, o presidente preferiu não apontar o responsável pelo equívoco. A falha provocou comemorações antecipadas de alguns candidatos como a ex-administradora de Sobradinho, Anilcéia Machado, e surpresas para outros como o eleito Marco Lima.

Mesmo diante do transtorno causado pela experiência anterior de divulgar os dados sem terem sido concluídas todas as urnas, a Justiça Eleitoral resolveu arriscar. Ontem anunciou o resultado final, sem a totalização de cerca de 1.400 votos que estão sendo revistos pelo Tribunal. "As cinco urnas — no Plano Piloto e Taguatinga — estão com mais cédulas brancas do que amarelas. Até sexta-feira, os recursos envolvendo as cinco urnas serão



Natanael Fernandes (centro) admitiu que divulgação antecipada da apuração foi um 'grande engano'
julgados pelo TRE.

Julgamento — O Tribunal Regional Eleitoral tem até o próximo dia 23 para julgar todos os recursos interpostos pelos candidatos, partidos e coligações. Ontem foi a vez de julgar 11 recursos — nove da Frente Brasília Popular e dois da Frente Progressista. Apenas um foi aceito. O recurso envolve a impugnação de uma cédula em que o eleitor grafou o número "4" de uma forma considerado duvidosa. O fiscal do partido entrou com recurso e conseguiu mais um voto para o

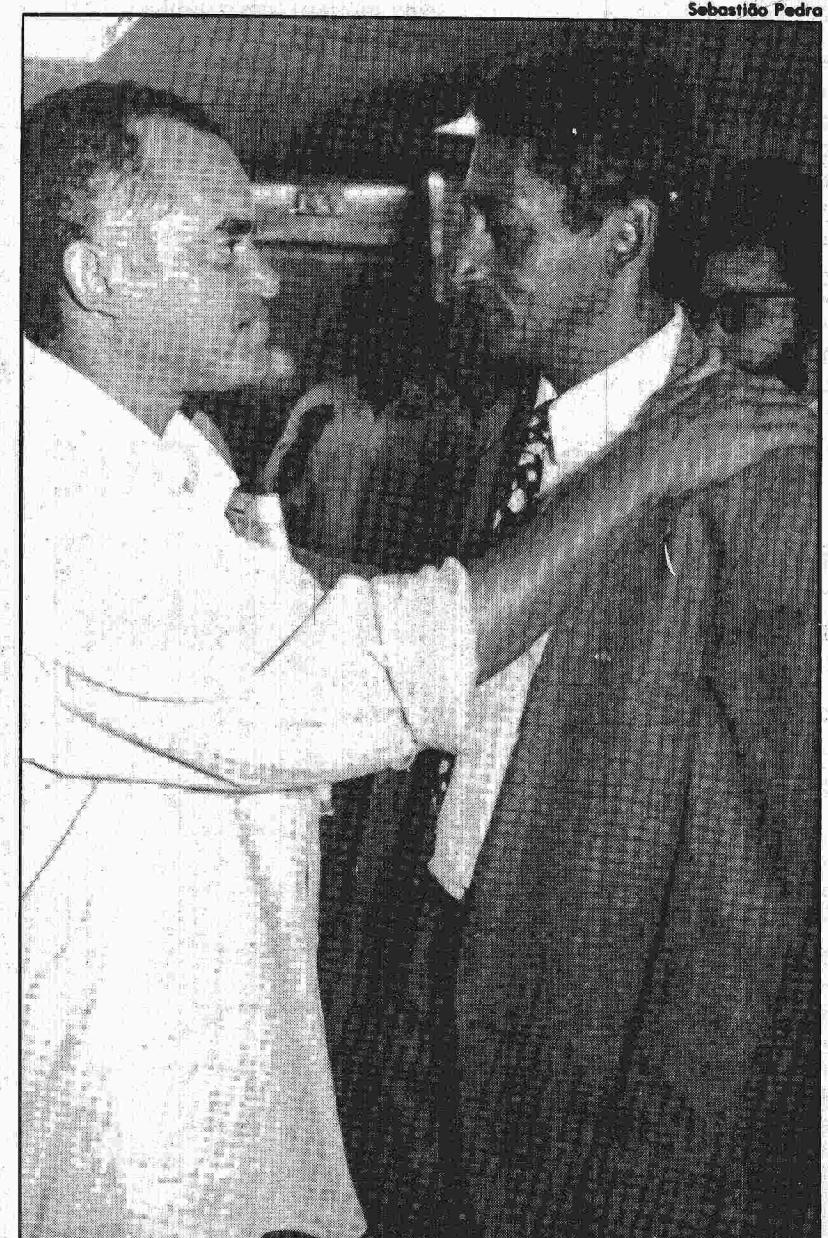
campeão Luiz Estevão (PP), eleito distrital, com mais de 46 mil votos.

Os candidatos eleitos serão diplomados dia 15 de dezembro, mas as posses estão divididas em dois períodos. No dia 1º de janeiro de 1995 será a posse do novo governador e dos senadores. O segundo período é reservado para as posses dos novos deputados federais e distritais, dia 1º de fevereiro de 1995. Mas antes haverá uma proclamação solene dos eleitos. O local ainda será definido.

Contas — O coordenador das elei-

ções, Paulo Lyra, informou que os candidatos eleitos terão de prestar contas dos gastos, em uma reunião no Tribunal Regional Eleitoral. "De acordo com a Lei nº 8.713, há limites para obtenção de doações e despesas", explicou.

Pela legislação eleitoral, o limite para doações para pessoas físicas está estabelecido em 10% da renda bruta de 93 até o limite de 70 mil Ufirs. A restrição para pessoa jurídica é estabelecida em 2% da receita operacional ou até 300 mil Ufirs, isso no que diz respeito a doações.



Com a eleição confirmada, Cafu consola Eurípedes